

Guião de entrevista a crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico

REGRAS DE RECONHECIMENTO E DE REALIZAÇÃO PARA O CONTEXTO DA COMPREENSÃO DE CONCEITOS

INSTRUMENTO

QUESTÕES

A- A entrevistadora dá à criança 4 cartões, sendo dois deles correspondentes a seres vivos e os outros dois correspondentes a seres não vivos. Relativamente aos primeiros, um dos cartões contém duas fotografias de um pato (estado adulto e estado jovem) e o outro duas fotografias de uma couve (estado adulto e estado jovem). Em relação aos seres não vivos, um dos cartões contém duas imagens de uma pá (uma grande e outra pequena) e o outro contém duas imagens de uma amostra de granito (uma pequena e outra grande). Os cartões contêm também uma seta rotativa colocada, entre as duas fotografias, em posição vertical.

Depois da apresentação dos cartões, a entrevistadora diz à criança:

Olha bem para estes cartões. Em cada um dos cartões, coloca a seta na posição que achares mais certa. Podes deixar a seta como está ou voltar a seta para a direita ou para a esquerda. (Exemplificar)

Porque razão colocaste assim a seta? (Esta questão é feita para cada um dos cartões).

B- A entrevistadora apresenta à criança um novo cartão com duas fotografias de um outro animal (vaca), no estado adulto e no estado jovem, e coloca a seta na posição certa (do animal jovem para o animal adulto).

B.1- Diz à criança:

Esta seta serve para mostrar que a vaca jovem, com o tempo, passa a vaca adulta.

B.2- Dá novamente à criança os 4 cartões usados em A e diz-lhe:

Em cada um dos cartões coloca agora a seta na posição correcta. Porque razão colocaste assim a seta? (Esta questão é feita para cada um dos cartões).

C- A entrevistadora mostra à criança dois dos cartões utilizados em A (com a couve e a amostra de granito).

C1 – Apresenta o cartão com as fotografias da couve e coloca a seta na posição correcta, dizendo:

Neste cartão, a seta deve ficar assim, porque:

(Escolhe a resposta que achares mais correcta e diz por que razão a escolheste)

- as couves, com o passar do tempo, ficam com mais folhas e com aspecto diferente
- as couves, com o passar do tempo, crescem ficando maiores e com aspecto diferente
- as couves podem ser muito grandes e também podem ser muito pequenas

C2- Apresenta o cartão com as fotografias de uma amostra de granito e coloca a seta na posição correcta, dizendo:

Neste cartão, a seta fica como está, porque:

(Escolhe a resposta que achares mais correcta e diz por que razão a escolheste)

- as rochas, com o passar do tempo, não crescem, ficando com o mesmo tamanho e o mesmo aspecto
- as rochas podem ser muito grandes e também podem ser muito pequenas
- as rochas, com o passar do tempo, não mudam de aspecto

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CONDUÇÃO DA ENTREVISTA

Com esta entrevista pretende-se avaliar o grau de orientação específica de codificação que as crianças possuem para a compreensão de conceitos: *Tudo o que é vivo, ao contrário do que não é vivo, cresce, isto é “aumenta de tamanho e muda de aspecto”*.

As crianças são entrevistadas individualmente, saindo da sala de aula para outro espaço.

O instrumento contém três níveis distintos:

No primeiro nível (A), não é fornecido à criança qualquer referência ao contexto científico em análise.

No segundo nível (B1), fornece-se à criança o contexto científico em análise (Regras de reconhecimento).

No terceiro nível (C), fornece-se à criança o texto científico correcto (regras de realização activa).

Os cartões a usar são os seguintes:

Pato jovem	↑	Pato adulto
Vaca adulta	↑	Vaca jovem
Couve adulta	↑	Couve jovem
Pá grande	↑	pá pequena
Rocha pequena	↑	rocha grande

Quando se coloca a questão A pretende-se verificar se a criança tem regras de reconhecimento e de realização, em relação ao contexto da compreensão de conceitos de ciências – *Tudo o que é vivo, ao contrário do que não é vivo, cresce porque aumenta de tamanho e muda de aspecto.*

Se a resposta for correcta, ou seja, se a criança, nos 4 cartões, colocar a seta na posição certa (na horizontal e no sentido do ser jovem para o ser adulto no caso do pato e da couve e na vertical no caso da pá e da amostra de granito) e explicar correctamente porque a colocou assim, então é porque já tem regras de reconhecimento e de realização passiva e activa, para o contexto científico em análise.

Com a resposta correcta à primeira questão dá-se por terminada a entrevista.

Se a resposta for incorrecta (para um ou mais cartões), passa-se à questão B, em que se dá à criança o reconhecimento do contexto, ou seja, fornece-se à criança o contexto científico de crescimento.

Se quando se fornece o reconhecimento do contexto, a criança responder correctamente, colocando a seta na posição certa em todos os cartões e explicando correctamente porque o fez, podemos dizer que a criança tem regras de realização passiva e activa, embora não tenha regras de reconhecimento do contexto. Se, quando se fornece as regras de reconhecimento, a criança continuar a não ter regras de realização, passa-se à questão C.

Na questão C, quando se colocam as setas na posição certa e se pede à criança para indicar a resposta mais correcta, pretende-se que esta mostre se tem ou não realização passiva.

Se a criança não perceber porque se colocaram as setas nas posições indicadas é porque, além de não ter regras de reconhecimento e de realização activa, também não tem regras de realização passiva.

CATEGORIZAÇÃO DAS RESPOSTAS

A relação entre a resposta correcta às questões e a orientação específica de codificação está resumida no quadro que se segue

QUESTÕES	ORIENTAÇÃO ESPECÍFICA DE CODIFICAÇÃO
A	Reconhecimento e realização (passiva e activa)
B	Realização (passiva e activa)
C	Realização passiva